

A PORTA DE ENTRADA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE: LINHA DE FRENTE PARA A COVID 19 OU CUIDADO CONTINUADO?¹

Margarete Veronica Jesse dos Santos², Lucia Soares Buss Coutinho³

¹ Relato de Experiência

² Enfermeira, Mestre, funcionária da Secretaria Municipal de Saúde de Lages, Professora do Curso de Medicina da Uniplac.

³ Médica, Mestre, Funcionária da Secretaria Municipal de Saúde de Lages , Professora do Curso de Medicina da Uniplac.

Introdução: A atenção primária em saúde –APS- é considerado o primeiro nível de atenção formado por um conjunto de ações de promoção, prevenção e proteção a saúde dos indivíduos além de ser a ordenadora do cuidado na rede de atenção. No sistema de saúde brasileiro a estratégia usada para este modelo é a Estratégia de Saúde da Família – ESF- formada por uma equipe de saúde multiprofissional buscando alcançar a cumprir os princípios do SUS como a integralidade do cuidado. Na atual conjuntura no contexto da pandemia a ESF tornou-se uma porta de entrada inclusive a ordenação do cuidado com os usuários acometidos pela Covid 19. Desse modo o objetivo do presente relato é descrever a experiências vivenciadas por uma ESF junto a linha de frente a Covid-19 no município de Lages- SC. **Método:** trata-se de um relato de experiência. **Resultados:** As equipes de saúde da família de Lages/SC, assim como de todo território nacional precisaram se adaptar para atenção á Covid-19, inicialmente as equipes tiveram se preparar com o uso de EPIs, uma vez que está não se fazia como rotina o uso de máscara em todos os atendimentos bem como o uso de avental descartável, touca, protetor facial, no princípio da pandemia nem se dispunha de todos os EPIs, uma vez que não se esperava esta situação, na rotina de atendimentos da Unidade Básica de Saúde, foi se incorporando os casos de síndromes respiratórias caraterísticas de covid, nos primeiros atendimentos casos suspeitos, a rotina foi adaptada e o espaço físico também sendo destinada uma sala de isolamentos para os casos ditos como suspeitos da doença, algumas rotinas tiveram que ser adaptadas afim de evitar a proliferação do vírus dentro do ambiente de atenção a saúde. Conforme Eugenio Vilaça Mendes, todos os pontos de atenção da rede se tornaram “linha de Frente” a Covid-19 uma vez casos leves são diagnosticados na Atenção Básica- AB, bem como tratados ainda casos moderados devem ser manejados pela AB, contudo como o mesmo autor citado acima afirma ainda na AB tem-se a conjuntura do cuidado continuado e eis o desafio da AB e neste relato destaco o cuidado a gestante no pre natal frente a rotina de atendimentos da covid 19 na AB. Houve um momento que a equipe de saúde precisou adaptar a agenda de consultas a gestantes em relação a

periodicidade, horários de atendimentos, exame, afim de realizar integralmente o cuidado bem como evitar a exposição da gestante. Trabalha-se dessa forma, no momento de acolhimento da primeira consulta da gestante já realiza-se o cadastro da gestante, exame de teste rápido sorologias, solicita-se exames laboratoriais e imagem, de forma a otimizar a presença da gestante dentro do serviço, os agendamentos seguem de forma a cada 30 dias intercalando a agenda com a médica e enfermeira e dentistas até a 32^a semana de gestação, quinzenalmente até 36^a semana e semanalmente até o parto sendo encaminhado a maternidade apenas na 41^a conforme orientação da Rede temática de cuidado a saúde da Mulher da Serra Catarinense , afim de evitar exposição da gestante ao ambiente hospitalar de forma desnecessária. As gestantes passaram a ser agendadas por telefone, watss além de teleatendimentos ou mesmo em horários próximos ao fim do expediente de trabalho horários estes com menor fluxo de pessoas na Unidade de Saúde – US.

Conclusão: Por fim conclui-se que o atendimento da AB, tem um novo foco ser porta de entrada para os casos leves e moderados da Covid-19, contudo não pode se descartar o cuidado continuado em especial da gestante na APS, uma vez que faz o acompanhamento de um binômio o qual reflete diretamente nos indicadores de mortalidade infantil, portanto o desafio das equipes de saúde tem sido o conciliar o cuidado ao paciente com covid-19 bem como a gestante, tomar as medidas de prevenção e lidar com a pressão emocional do medo em não expor a gestante ao contato com a covid-19.

Palavras-chave: COVID-19, Atenção primária em saúde, Pré natal.